


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL2882-1CA	Tópicos de Filosofia da Cultura	
PERÍODO- 2022.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: 4ª 16h às 19h	PROFAS.: Márcia Schuback e Luisa Buarque	

OBJETIVOS	<p>Curso temático sob o título: Entre mentiras: uma investigação filosófica sobre a transformação do sentido de mentira na sociedade da pós-verdade.</p> <p>- O objetivo do curso é efetuar uma investigação a quatro mãos a respeito do tema da ‘mentira’ e da mutação de seu sentido. O ponto de partida será a tematização poética e a reflexão filosófica sobre o assunto na Grécia, desde o paradigma homérico que é Odisseu, o mentiroso por excelência, até os diálogos <i>Hípias Menor</i> e <i>A República</i>, de Platão, onde se exploram as questões da manipulação da mentira por parte de quem sabe, a relação entre ignorância e mentira, a utilidade política da mentira etc. Tendo como base a utilização desses exemplos poético-filosóficos da Antiguidade a fim de mapear e categorizar as utilizações pragmáticas, poéticas, éticas e políticas da mentira, o curso desenvolverá uma pequena história da transformação do sentido da mentira indicando como de Platão a Hannah Arendt, passando por Santo Agostinho e Kant, a mentira não apenas deturpa e encobre os sentidos, mas ela mesma mudou de sentido. A partir dessa “história da mentira”, o curso tematizará os conceitos de falsidade, simulação e simulacro, mostrando como, na era da pós-verdade, a mentira passa a significar a verdade do simulacro, destruindo não só a realidade da verdade, mas sobretudo a verdade da realidade. Nesse momento, o curso estudará o conceito de simulação e simulacro com base em Baudrillard, Deleuze e Stoichita. Para discutir a mentira na era da pós-verdade, o curso focará, na sua terceira parte, nas técnicas de organizar a mentira, seguindo as reflexões de Hannah Arendt e atentando para como denegar, desmentir, renomear e apagar o passado são instrumentalizações da mentira com vistas a viabilizar uma reescritura da história para apagar a veracidade da sua verdade. Aqui uma leitura de Hannah Arendt, Guy Debord e Montaigne guiarão as reflexões.</p>
------------------	--

EMENTA	A proposta deste curso é promover uma reflexão a respeito do tema da mentira, em suas várias modalidades, a partir de uma análise comparativa entre os empregos poéticos e as tematizações filosóficas, desde a Antiguidade grega até o contexto da pós-verdade na atualidade.
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> - Módulo 1: A <i>Odisseia</i> de Homero: o contexto poético; a <i>xenia</i>; a mentira como proteção e arma de defesa; a recepção da personagem de Odisseu na Grécia clássica; a <i>Ilíada</i>. - Módulo 2: o <i>Hípias Menor</i> de Platão; Odisseu e Aquiles; a veracidade e o engano; a mentira no contexto do conhecimento e no contexto ético. - Módulo 3: A <i>República</i> de Platão, livros II e III; a mentira no contexto poético; a mentira no contexto político; a utilidade da mentira; nobre mentira? - Módulo 4: um breve relato da história da transformação do sentido de mentira em Agostinho, Kant e Hannah Arendt. - Módulo 5: o conceito de simulacro e simulação proposto por Gilles Deleuze, Jean Baudrillard e Victor Stoichita. - Módulo 6: a escrita e a reescrita da história; o contexto da pós-verdade na atualidade; as categorias e modalidades de mentira aplicadas ao contexto atual.
AVALIAÇÃO	Trabalho de fim de curso.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL E SECUNDÁRIA	<p>ARENDR, Hannah (2003). <i>The portable Hannah Arendt</i>. New York: Penguin Books</p> <p>AUGUSTINUS, Aurelius (1981). <i>Treatises on various subjects</i>. 3. print. Washington, DC: Catholic Univ. of America Pr.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. (1981). <i>Simulacres et Simulation</i>. Paris: Galilée.</p> <p>DEBORD, Guy (1994). <i>The Society of the spectacle</i>. New York: Zone Books.</p> <p>DELEUZE, Gilles (1969). <i>Logique du sens</i> Paris: Édition du minuit.</p> <p>DERRIDA, J. <i>Histoire du mensonge: prolégomènes</i>. Paris: L'Herne, 2005.</p> <p>HOMERO. <i>Ilíada</i>. Tradução em versos de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Ediouro, 1987.</p> <p>------. <i>Odisseia</i>. Tradução, notas e comentários de Frederico Lourenço. Lisboa: Quezal, 2018.</p>

------. *Odisseia*. Tradução, posfácio e notas de Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2011.

------. *Odisseia*. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Ubu, 2018.

KANT, Immanuel (1996). *The Cambridge edition of the works of Immanuel Kant Practical philosophy*. Cambridge: Cambridge Univ. Press

KOYRÉ, Alexandre ([1992] 2016). *Réflexions sur le mensonge*. Paris: Allia.

MONTAIGNE, Michel. “Des menteurs”, “Du parler prompt ou tardif”, “De la peur”, “Des canibales”, “De la vanité des paroles”, “Du démentir”, *Les Essais*. Paris: Arlea, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. Sobre a verdade e a mentira no sentido extramoral. Organização e tradução: Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2008.

PLATÃO. *A República*. Tradução: Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Revisão técnica e introdução: Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

------. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

------. *A República: ou sobre a justiça, gênero político*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2000.

------. *Sobre a inspiração poética (Íon) e sobre a mentira (Hípias Menor)*. Introdução, tradução do grego e notas de André Malta. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2005,

------. *Hippias mineur* (2000). Introduction de : Jean-François Pradeau, Texte établi et traduit par : M. Croiset, Paris: les Belles Lettres.

STOICHITA, Victor I. *L'Effet Pygmalion. Pour une anthropologie historique des simulacres*, Genève, Droz, 2008.